



ENTRE MUROS DA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE GESTÃO ESCOLAR E DA ESCOLA COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE

Arlindo Vieira, Unilab, arlindoduvieira10@hotmail.com

Ulisses Álvaro Kinsumba, Unilab, kiwisinho@gmail.com

Joana Elisa Röwer, Unilab, joanarower@unilab.edu.br

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab/CE/CAPES

BETWEEN SCHOOL WALLS: AN ANALYSIS OF THE PROCESS OF SCHOOL MANAGEMENT AND SCHOOL AS A SPACE OF SOCIABILITY

Resumo:

Este trabalho tem como temática a relação entre os processos de gestão escolar e a sociabilidade dos atores escolares. Atualmente a escola é interpretada como um espaço que visa promover a socialização e o desenvolvimento dos adolescentes em que é problematizada a relação entre atividades sociais usuais e as atividades educativas, o que possibilita a estas um conjunto de descrições que lhes conferem sua particularidade. Tendo em conta que a educação escolar é um dos vários tipos de práticas educacionais presentes nas sociedades com certo nível de desenvolvimento científico e tecnológico Planejamento e sistematicidade são, por conseguinte, descrições características das ações educativas escolares que, tributárias de um projeto social, ao mesmo tempo estão submetidas a controle e supervisão por parte do mesmo corpo social que as designa e alimenta (COLL; SOLÉ 2004). Desta feita, a presente pesquisa visa descrever, analisar e comparar os desafios diários enfrentados pelos atores (gestores, docentes e discente) destas instituições escolares diante de um processo de gestão escolar e de interação dos atores enquanto membros destas duas Escolas: a Escola do Ensino Fundamental e Médio - EEFM Dr. Brunilo Jacó e a Escola Estadual de Educação Profissional – EEEP José Ivanilton Nocrato.

Palavras-chave: Gestão escolar. Discentes. Interação.

Abstract:

This paper discusses the relationship between the process of school management and the sociability of the school actors. Nowadays, the school is viewed as a space that seeks to promote the socialization and development of adolescents in which the relationship between usual social activities and educational activities is problematized, which allows them a set of descriptions that



give them their particularity. Considering that school education is one of several types of educational practices present in societies with a certain level of scientific and technological development planning and systematicity are, therefore, characteristic descriptions of the educational educational actions that, tributary of a social project, at the same time are subject to control and supervision by the same social body that designates and feeds them (COLL; SOLÉ, 2004). This research aims at describing, analyzing and comparing the daily challenges faced by the actors (managers, teachers and students) of these school institutions before a process of school management and interaction of the actors as members of these two Schools of the State of Ceará, which are “*Escola de Ensino Fundamental e Meio - EEFM Dr. Brunilo Jacó*” and *Escola de Ensino profissionalizante - EEEP José Ivanilton Nocrato*.

Key words: School management. Students. Interaction.

CONTEXTO

Antes de discorrermos sobre aquilo que este trabalho propõe que é estudo comparativo entre a gestão escolar e escola como espaço de sociabilidade das duas escolas: Brunilo Jacó e a escola José Ivanilton Nocrato sendo Estagiários e Bolsistas do Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Sociologia se faz necessário falar um pouco do que seria a educação no seu sentido amplo assim como a escolar na percepção de alguns autores partindo do pressuposto de que em todas as sociedades existe a educação mas de formas diversas. Educação formal, educação informal, educação da família. E situar nosso/a leitor/a de que escolas estamos falando.

De acordo com Brandão (2007), ninguém escapa da educação e a mesma é uma ação social. salienta ainda que, a educação funciona sobre a vida e crescimento da sociedade em dois sentidos, em detalhes: no desenvolvimento de suas forças produtivas e no desenvolvimento de seus valores culturais. De modo sociológico a educação é uma ação praticada pelos mais velhos sobre os mais jovens que ainda não estão dispostas para a vida social e tem como objeto provocar e desenvolver no menino certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pelo corpo político no seu todo e pela forma imprescindível a que o menino particularmente se destina (DURKHEIM *apud* BRANDÃO, 2007).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Atualmente, a educação é considerada como motivo de mudanças: uma das principais ferramentas para intervenção na realidade social com vistas a garantir o crescimento econômico e o crescimento a nível social e proporcionar continuidade a transformação no sentido almejado (BRANDÃO, 2007). O que se percebe é de que educação é um mecanismo imprescindível para a transformação no corpo social só que a mesma pode ser de cunho reprodutivo e assim como emancipador dependendo de como é pensada.

Contextualizando de modo geral as duas escolas, a escola do ensino médio Dr. Brunilo Jacó, escola Pública Estadual situada em Redenção no Maciço de Baturité, Estado de Ceará, CREDE- 8 conta com 17 turmas de manhã e à tarde e uma turma a noite. Tem no total seiscentos e quarenta e cinco (645) estudantes, 21 professores quarenta e seis (46) funcionários no geral. No tocante às dependências, a escola conta com: Biblioteca, Sala de Informática, sala de secretaria, sala de Diretoria, sala de coordenação, sala dos professores, cozinha, Laboratório de ciências, Ginásio, Área de Alimentação, espaço verde, uma sala de leitura e banheiro. Vale relevar que a escola também conta com a estrutura adequada que permite a mobilidade da pessoa com a deficiência. Tem aparelho de som, projetor multimídia (Datashow), Computadores para os alunos e computadores administrativos.

Por outro lado, a Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato, inaugurada em 01 de outubro de 2011 na cidade de Guaiúba. Esta por sua vez, apresenta 12 turmas dos quais são ministrados 04 cursos: 1º, 2º, 3º, sendo estes, cursos de Agropecuária, Aquicultura, Informática e Química. A unidade escolar também apresenta uma equipe de 29 professores, incluindo da área técnica e da formação geral, bem como outras estruturas complementares para o ensino como biblioteca, laboratórios de informática e ciências, quadra esportiva, refeitório escolar etc (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA EEEP JOSÉ IVANILTON NOCRATO, 2017).

Vale frisar que os relatos colhidos por meio de entrevistas via áudio em ambas escolas, serão transcritos obedecendo aos testemunhos dos entrevistados, sofrendo apenas pequenas formatações ortográficas da oralidade dos relatos, isto é, para o melhor enquadramento dos mesmos no texto escrito. Salientando ainda que, não serão revelados os nomes verdadeiros dos entrevistados, ao em vez disso, serão utilizados nomes fictícios com a exceção do nome da diretora da EEEP José Ivanilton Nocrato.



Com base nas entrevistas realizadas nas instituições aqui citadas, com a devida participação voluntária de nove pessoas no universo de 712 no EEFM Brunilo Jacó, e 14 pessoas no universo escolar de 468 da EEEP José Ivanilton Nocrato, totalizando 23 participantes em ambas escola. Com esses 23 participantes foi possível inteirar do cotidiano dessas duas instituições escolares.

GESTÃO ESCOLAR

Durante a nossa estadia nas escolas, ficou nítido para nós que a escola em sua essência deve ser vista como uma organização social, cultural e acima de tudo humana, na qual, cada um tem o seu papel definido nas propostas a serem executadas. O gestor como líder de equipe, é o responsável direto no atendimento das necessidades e anseios da comunidade escolar (grifo nosso).

Falando sobre gestão escolar Valter Lemos (1997) afiança que o exercício da gestão escolar deve ser feita com a participação de todos os atores que prestam o seu contributo, no desenvolvimento de atividade no recinto escolar, entre estes, os professores que desempenham um papel fundamental, em parte, quando são colocados nas funções administrativas, com o claro objetivo de resolver as adversidades da instituição e melhorar a qualidade do exercício educacional da escola. Ainda em suas concepções, a gestão escolar deve ter à função primordial de descentralização do desenvolvimento pedagógico e administrativo no sistema de ensino. Sendo que resultado desse gerenciamento gere a crescente da autonomia escolar diante do compromisso e envolvimento de todos os atores que participam dessa construção democrática.

O foco da gestão escolar segundo COPGE (2015) centra-se na coordenação e elaboração coletiva da ação educacional e pedagógica da escola, com a intenção de formar e propiciar uma gestão participativa e democrática. Sendo que tal objetivo tem ser desenvolvido na liderança que deve ser exercida pelo gestor no processo de coordenação da elaboração coletiva do projeto político pedagógico – PPP.

Para saber se a gestão de EEFM Brunilo Jacó é participativa e democrática fez-se a entrevista com a coordenadora pedagógica, onde a mesma informa que na construção do Projeto político pedagógico,

a gente sempre trabalha o projeto político pedagógico e regimento tudo na semana pedagógica. Em relação ao currículo, como você bem sabe temos uma documento que é Base Nacional Comum Curriculares que a gente segue, mas para elaboramos o nosso currículo a gente leva em consideração as demandas



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

locais, a gente ouve os alunos assim como os pais antes de produzir o currículo. As coletas de dados se faz através de conselho dos pais onde todos os pais se reúnem para dizer como gostariam que o currículo fosse assim como os alunos através de Conselho Permanente dos alunos. Todas as decisões são tomadas de forma coletiva na escola. A semana pedagógica é realizada no início de cada ano letivo, a partir dessa semana que é feita o plano do ano letivo. A semana pedagógica não tem data fixa mas sempre acontece no início do ano.

O que se entende a partir dessa fala é que na escola Brunilo Jacó, a decisão não parte simplesmente da gestão escolar, a direção tenta ouvir todos que fazem parte deste universo acadêmico, o que não se difere muito o processo gestor da EEEP José Ivanilton Nocrato. Por exemplo, para a elaboração do currículo, leva em consideração as opiniões dos alunos e dos pais.

A EEFM Brunilo Jacó ainda conta com **conselho escolar** que reúne mensalmente. De acordo com a financeira da escola, o conselho tem um papel imprescindível que é de fiscalizar. Todas as decisões e ações da escola têm que passar pelo conselho aprovar ou desaprovar. Dando exemplo afirma que só consegue liberar o recurso que a escola tem se o conselho autorizar, e caso liberar, ela depois precisa prestar a conta.

Em suma: o conselho escolar de ambas escolas intervêm em tudo que diz respeito ao bom funcionamento das suas respectivas unidades, na fiscalização dos recursos, no funcionamento das regras e normas da escola e no planejamento daquilo que vai ser feito, nesta ótica é a parte ou órgão mais importante na escola. A atuação dos gestores tem que estar condicionado pelo Conselho Escolar. Sendo órgão decisório o conselho é formado por dois professores, dois alunos, dois pais e dois funcionários na Brunilo Jacó e pela diretora, dois professores diretores de turmas e dois alunos do Grêmio estudantil na José Ivanilton Nocrato. Em ambas escolas, os membros do conselho são escolhidos mediante a votação da comunidade escolar.

A gestão escolar deve ser composta por uma equipe gestora composta por profissionais com funções e técnicas específicas, cuja função é a execução das práticas as políticas e planos elaborados coletivamente para o alcance de metas. Do qual, é fundamental que diretor/a, coordenador/a pedagógico/a ou supervisor/a, como articuladores/as de execução do projeto maior da instituição, reúnam-se para discutir sobre o planejamento da mesma.

Entretanto, em desafios cotidianos em escolas públicas, ou no processo de gestão escolar, Colares & Lima (2013) ressaltam que para o enfrentamento dos desafios cotidianos em uma instituição escolar o gestor na qualidade de diretor/a, coordenador/a e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

professor/a, tem que aprimorar constantemente a desenvoltura ligada às suas características compreensivas e orientadoras. Isto é, a habilidade para lidar com pessoas, detectar e solucionar problemas, bem como ter a sensibilidade para intervir de maneira dinâmica e produtiva, com o intuito de contribuir mais para a melhoria da qualidade da educação na instituição escolar. Este fator no entanto mostrou-se evidenciada na forma agir e gerir dos profissionais de ambas unidades escolares.

No processo de gestão estrutural e aquisição de certos meios importantes para o bom funcionamento EEEP José Ivanilton Nocrato, a diretora Tatiane da Cruz Costa (10/07/2018) afirma que, a aquisição destes meios (alimentação, materiais didáticos permanentes e materiais de manutenção) são feitas por meios de pregão eletrônicos ou processo licitatório à Seduc. Com a exceção dos materiais de manutenção que são feitas por meio de uma contratação pública de serviços, com o financiamento do Estado. Respeitando a Lei Nº 8.666 de 21 de junho de 1993 que estabelece as normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

De salientar que, a Diretora diz que outros desafios do cotidiano não menos importante estão relacionados com fraca interação do ou dos alunos com as disciplinas das exatas entre outras, o difícil acesso dos mesmos ao campo do Estágio cursos técnicos, bem como com a locomoção dos alunos que residem fora dos distritos de Guaiúba que dependem do transporte da prefeitura. Estes fatores contribuem muito para o baixo rendimento dos alunos.

Entende-se que a Gestão escolar de certo modo procura contribuir com formação continuada dos funcionários da instituição escolar “cujo o processo de trabalho e desenvolvimento diferentes espaços como alimentação, contribui para que a escola pública cumpra o seu papel social na formação dos estudantes”. (FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, 2006. P. 7).

Em termos da estrutura gerencial, a escola Brunilo Jacó tem: um diretor, dois coordenadores pedagógicos, uma secretaria, uma coordenadora financeira. Salientando que os recursos chegam a escola por duas fontes, fundo nacional do desenvolvimento da educação, (FNDE) e pelo governo de Estado.



A partir dessa estrutura ficou nítido a presença das mulheres na esfera da decisão da escola, o que para nós é muito louvável. No entanto, vale relevar que, em um processo de gestão escolar digna, é importante que todos dêem a devida contribuição, desde que se pense e respeite o poder de maneira participativa. Neste contexto, o processo de gestão tem um lugar real em determinada concepção e atuação na escola. (Grifo nosso).

ESCOLA COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE

Em consonância aos sujeitos que fazem o universo escolar, podemos perceber que a escola é um espaço de socialização, as interações desses agentes se dão de forma amigável. De acordo com Oliveira; Costa (2013) a socialização é um processo onde aquilo que somos é o que aprendemos a partir da convivência com outros indivíduos, baseado em valores, ideias, costumes e fazeres comuns. Falando sobre educação escolar Coll et all (2004 p.370) afirmam que, “a educação escolar é basicamente uma prática social e socializadora mediante a qual os grupos humanos procuram promover e estimular o desenvolvimento e a socialização de seus membros”.

A partir do momento de intervalo, tanto na escola Brunilo Jacó como na José Ivanilton Nocrato, vê-se vários grupos formados pelos alunos, onde costuma colocar papo em dia, fala-se praticamente de tudo, alguns professores se juntam a eles para merendar, sobretudo os professores de sociologia, pois percebe-se que a existência de uma afinidade entre alunos professores, diretor e os funcionários terceirizados não é simplesmente caraterísticos de uma única instituição escolar.

Ainda sobre intervalo, além da mesa de jogo de ping e pong e jogo de futebol de mesa com bonecos que a escola supracitada disponibiliza para socialização dos alunos, porém de forma na Brunilo Jacó algo chamou a nossa atenção, “a música”. Para entendermos o porquê que os alunos colocam a música, tivemos que interagir ainda mais com a coordenadora pedagógica. Desta feita, a sua resposta foi a seguinte:

E porque não? A música alegra o ambiente, a gente não utiliza nenhum tipo de música que seja ou que vai induzir aluno a beber ou fazer coisa que é proibida, a gente coloca a música para alegrar o ambiente. Para tornar o ambiente agradável e a gente tem um projeto aqui na escola chamado “intervalo interativo” neste intervalo o aluno pode mostrar a criatividade dele, habilidade no canto, na música, na dança e tem toda a liberdade para isso ai. Não vejo a música como um tipo de empecilho, de barreira que possa dificultar. A gente coloca para facilitar, eles



gostam, nunca ninguém reclamou da música na hora do intervalo. Já é habito a escola trabalhar com a música. A gente utiliza vários estilos músicas, forró, sertanejo, clássica, é só para alegrar ambiente.

No que toca a relação entre gestores, professores e alunos na EEFM Brunilo Jacó, durante a nossa estadia na escola podemos comprovar aquilo que a coordenadora falou, ficou claro para nós, de que na verdade existe uma relação harmônica entre esses sujeitos. O contato com gestores e sobretudo com o diretor é muito acessível, não há uma formalidade arrisca, nesta ótica, consideramos plausível porque é preciso estar a par dos alunos para ouvir seus anseios, seus problemas. Ou seja, a escola precisa possibilitar ou criar mecanismos de proximidade entre todos os seus atores baseado no respeito e não no medo para uma formação de qualidade.

Infelizmente em ambas escolas, não foi possível o contato dos pais e nem com comunidade externa, no caso da Brunilo Jacó foi porque não conseguimos participar nas reuniões com os mesmos. Nesse sentido, fica difícil fazer uma avaliação. Contudo, apesar de a coordenadora da Brunilo Jacó ter dito que a escola trabalha com um projeto no momento de intervalo, denominado “intervalo interativo” onde os alunos podem mostrar suas criatividade, durante o período de estágio não vimos nenhum aluno cantando, dançando e nem tocando violão, ou seja, demonstrando suas criatividade. Em baixo imagens dos alunos no momento de intervalo:



Figura-1: alunos jogando ping pong.



Figura-2: Alunos jogando futebol de mesa com bonecos.

Entretanto na **EEEP José Ivanilton Nocrato** pudemos observar que os profissionais administrativos, docentes e discentes, também se deparam com vários desafios do cotidiano e da convivência neste espaço escolar que vão desde questões da própria gestão escolar a sua interação com os demais membros da instituição.

Um bom exemplo disso é o relato da servidora administrativa (secretária), o seu maior desafio diário no processo de gestão escolar da EEEP José Ivanilton Nocrato, centra-se propriamente no ato de estar a parte de todas atividades que acontecem no dia a dia da instituição.

Vale salientar que, enquanto servidora administrativa, ela ocupa um cargo bastante importante no processo de gestão da instituição, uma vez, que a mesma é uma das responsáveis do devido tratamento dos assuntos referentes à burocracia da gestão como a verificação dos dados dos materiais didáticos adquiridos pela escola, entre outros assuntos concernentes à disciplina dos estudantes (horário de chegada e saída, carta de justificativa de ausência do estudante) e recepção dos pais dos estudantes e visitantes.

Por outro lado, os seis profissionais do grupo docente relataram que os seus desafios partem desde a constante vontade de manter o espírito de renovação da aprendizagem nas turmas; da obrigatoriedade burocrática do preenchimento do diário ou relatório documental a base ainda de papel; das dificuldades de aprendizagem por parte dos alunos recém-chegados à instituição, da estimulação ao aprendizado dos alunos;



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

bem como, de outros desafios que vão além dos muros da escola como a locomoção e relação com os encarregados de educação (pais) dos alunos.

No decorrer da pesquisa de campo, pudemos constatar que tanto os profissionais docentes da Brunilo Jacó como da José Ivanilton Nocrato não se limitam simplesmente a função de lecionadores de disciplinas como Inglês, agropecuária, fruticultura, geografia e sociologia. Estes profissionais também participam no processo de gestão da instituição, assumindo cargos de coordenadora dos cursos ou mesmo participando de programas como Professor Diretor de Turma.

De salientar que, segundo o PPP da EEEP José Ivanilton Nocrato (2017) as atribuições desses profissionais docentes vão desde atividades desenvolvidas tanto dentro quanto fora das salas de aulas, à abordagem curricular, à relação escola-comunidade, inclusive à forma de gestão.

Segundo os relatos dos docentes da EEEP José Ivanilton Nocrato, os constrangimentos encontrados no ato da execução das funções de docência como às de teor auxiliar, em muitas ocasiões, são referentes às questões burocráticas (relatório ou diário pessoal do aluno) relativas aos alunos. Pois este processo retarda muito a aptidão dos professores em produzir e conseqüentemente projetar os planos de aulas.

Entretanto no processo educativo, os docentes de ambas instituições relatam que a sua contribuição está mais voltada para uma educação mais inclusiva de forma a cativar cada vez mais a atenção dos alunos que possuem um déficit de aprendizagem ou mesmo o desinteresse do mesmo por questões de influência negativa das amizades ou familiares.

Segundo Rocha (2017) cabe aos professores formar e inovar ações educativas, estando sempre atento à diversidade de seus alunos, procurando exercer seu papel de maneira justa e solidária, pautando sempre no respeito mútuo, eliminando todo e qualquer tipo de discriminação e empatia para com seus alunos, bem como, realizar o seu trabalho tendo em conta o direito da igualdade e de oportunidade a todos, o que não exige um único modo de educar, mas o de poder oferecer a cada indivíduo o que melhor atende às suas necessidades frente às suas características, interesses e habilidades.

Desta feita, tendo em conta os ideais de Rocha, pudemos constatar que os relatos dos docentes entrevistados consentem na generalidade quanto à necessidade de uma renovação constante da prática metodológica de educação e aprendizagem de forma a melhorar sempre a qualidade de ensino dos alunos. Para os entrevistados em específico,



o professor da EEEP José Ivanilton Nocrato tem de garantir sempre o melhor conteúdo de ensino para seus alunos.

Diante destes relatos, torna-se evidente que o processo de gestão escolar da EEEP José Ivanilton Nocrato adquire significados bem mais amplos, para além das questões administrativas e burocráticas. O fomento das relações de práticas educativas e aprendizagem é muito bem evidenciado nos propósitos dos profissionais docentes.

Entretanto no caso dos seis discentes entrevistados, pudemos constatar que os seus desafios não estão muito centrados nas atividades curriculares promovidas pela escola e sim no processo de locomoção à mesma, bem como, no processo de adaptação aos horários estabelecidos pela unidade escolar.

De acordo com os seus relatos, a vontade de ter e manter uma boa média no âmbito das avaliações periódicas é desafiante e evidente ao mesmo tempo no seio estudantil dos alunos da EEEP José Ivanilton Nocrato, porém os maiores desafios como já referido no último parágrafo, estão realmente na locomoção vice versa entre o local de residência dos alunos e a escola. Uma vez que a unidade escolar está sediada numa localidade pouco afastada da zona urbana da cidade de Guaiúba, o processo de locomoção para muitos desses estudantes que residem no centro da cidade Guaiúba ou em cidades vizinhas como Pacatuba, chega a ser desafiante por vários motivos como: Índice frequente de Assaltos, a não recorrência do transporte escolar por parte da prefeitura ou até mesmo as poucas possibilidades de financiamento do transporte público por parte das famílias dos estudantes.

Estes fatores, segundo os relatos dos próprios estudantes, bem como, da própria comissão gestora e docente da EEEP José Ivanilton Nocrato, são um dos motivos pela qual a um baixo rendimento e acesso dos estudantes na instituição. Vale ressaltar que, outros constrangimentos que são debatidos frequentemente no seio escolar, são referentes à relação entre pais e filhos.

Num exemplo claro desta relação social entre a direção escolar, pais e filhos. Os relatos dos alunos de ambas instituições referente a este assunto ilustra que: “muito de seus familiares não os apoiam diante do seu processo de formação, pelo contrário, incentiva-os a trabalhos domésticos e não só, afastando-os assim dos estudos”.

Porém o grupo gestor e docente da EEEP José Ivanilton Nocrato de forma a evitar estas práticas promovidas pelos encarregados de educação dos alunos, criaram várias



iniciativas que visam radicalizar esta problemática, como: Grupos de estudos específicos por turma e ano de formação com objetivo de reforçar o conhecimento dos alunos que não têm a possibilidade de estudar em casa, bem como, reuniões frequentes com os pais desses alunos de forma a ilustrar aos mesmos a real importância das formações de seus filhos.

As reuniões frequentes do grupo gestor e docente mostraram-se evidentes diante do processo de pesquisa de campo. Por outro lado, estes acontecimentos faziam-se presente nos relatos de todos entrevistados na generalidade.

Por outro lado, o protagonismo dos alunos no âmbito da participação ativa e construtiva no espaço escolar da instituição é bastante evidente. A formação de equipes para a posterior associação de estudantes (Grêmio), cuja obrigatoriedade é a defesa e a emancipação dos interesses do grupo estudantil mostra-se promissora. A mesma conta com o apoio do grupo gestor e docente, principalmente na realização de eventos voltadas a desenvolvimentos de pesquisas científicas e na participação dos alunos no processo gestor da instituição.



Fotografias das reuniões dos estudantes EEEP José Ivanilton Nocrato.

Entretanto,
em

levando

consideração o Programa Diretor de Turma existente em duas escolas, sabe-se que o papel do diretor de turma é de orientar o aluno, acompanhar os problemas tanto interno assim como externo que afeta no aprendizado dele. Ou seja, acompanhar mais de perto e cuidar de forma bem especifica daquela sala de aula onde ele é responsável. Nesta ótica,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

este tipo de programa sempre merece enaltecer por que é preciso que os alunos sejam acompanhados nos seus processos de aprendizado.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Diante da realização deste trabalho pudemos entender os desafios enfrentados pelo grupo gestor, docente e discente diante das atividades diárias no processo de gestão da instituição, bem como, o papel que estes assumem enquanto gestores, docentes, discentes e diretores de turmas das duas escolas. E essas instituições apresentam várias potencialidades, dentre as quais: A gestão descentralizada e participativa, uma estrutura física adequada para os seus utilitários; aulas prática periódicas; uma boa integralização entre o corpo docente e discente; projetos pedagógicos efetivos; e uma disponibilidade razoável de materiais e equipamento para realização das atividades educativas.

No entanto, no que toca as experiências adquiridas na qualidade de bolsistas de Programa Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, diríamos que foram imprescindíveis e reveste duma importância enorme na medida em que possibilita uma compreensão no seu todo sobre a gestão escolar e a instituição escolar, ou seja, compreensão sobre as dinâmicas existentes nesse espaço de socialização, sendo pessoas em formação inicial que futuramente atuarão nessa arena.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é a educação**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

COLL, César; MARTÍN, Elena; ONRUBIA, Javier. **A avaliação da aprendizagem escolar: dimensões psicológicas, pedagógicas e sociais**. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Tradução Fátima Murad. -2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 370-388

COLARES – Maria Lília Imbiriba & LIMA – Glaucilene Sbastiana, Formação Em Gestão Escolar Na Perspectiva Democrática, trabalho publicado em 2013, disponível em: «<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ImagensEduc/article/view/19454>», acesso em: 25.08.2018.

ESCOLA DIGNA, COPGE - Caderno de Orientações Pedagógicas na Gestão Escolar, publicado pela SEDUC, Governo do Maranhão, disponível



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

em: «<http://www.educacao.ma.gov.br/files/2017/05/apostila-final-educac%CC%A7a%CC%83o.pdf> », acesso em: 25.08.2018.

FORMAÇÃO, pedagógica Gestão da educação escolar. P. 7, Brasília 2006.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar de Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. 3. Ed. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milenio, 2013. 400p.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da Escola Estadual de Educação Profissional José Ivanilton Nocrato Guaiúba 2017. Acesso em: 20.09.2018.

PROJETO PROFESSOR DIRETOR DE TURMA, publicado pela SEFOR em 2011, disponível em: « <http://pdtsefor.blogspot.com/p/objetivos.html> », acesso em: 20.09.2018.

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO ESCOLAR. Pulicado pela SEDUC, 2013, disponível em: «<http://sige.seduc.ce.gov.br/>», acesso em: 09.10.2018.

ROCHA, Artur Batista de Oliveira, O Papel Do Professor Na Educação Inclusiva, artigo publicado em 2017, disponível em: «<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n14/n14-artigo->

[O-PAPEL-DO-PROFESSOR-NA-EDUCACAO-INCLUSIVA.pdf](#)», acesso em: 03.09.2018.

VAGNA Brito de Lima, Professor Diretor De Turma: Uma Experiência Educacional Brasileira Inspirada Na Educação Portuguesa, publicado em 2014, disponível em: «<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/download/rec.2014.v7n2.326335/11386>. » acesso em 09.10.2018.

VALTER Lemos, Gestão Escolar, publicado em 1997, disponível em: «<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2043/1/A%20gest%C3%A3o%20escolar.pdf>», acesso em: 25.08.2018.

